

COMPANHIA PARANAENSE DE  
ENERGIA - COPELRELATÓRIO DO  
AGENTE FIDUCIÁRIO

BRASIL

SETOR: ENERGIA

CÓDIGO CETIP: CPEL14

REGISTRO NA CVM Nº: CVM/SRE/DEB-2006/037 EM 4/10/2006

Tipo	Montante Em Circulação (R\$mil)	Remuneração	Prazo Até Vencimento	Rating(**)	Preço (R\$)	Garantia Da Emissão (Espécie)	Situação Da Emissora
DBS*	621.256	104 % do DI	3 anos e 7 meses	AA- (bra)	10.354,281100	Quirografária	Adimplente

(\*) DEBÊNTURES SIMPLES;

(\*\*) AGENCIA: FITCH RATINGS;

DATA BASE: 31/12/07.

Esta 4ª emissão de debêntures foi aprovada conforme deliberação de Reunião do Conselho de Administração da Emissora realizada em 18 de agosto de 2006 (a "RCA"). O Conselho Fiscal da Emissora manifestou-se favoravelmente à emissão objeto desta Escritura em reunião realizada em 03 de agosto de 2006.

**Pagamentos Efetuados Durante o Ano de 2007:**

Data	Ativo	Tipo de Evento	PU de Evento
01/03/2007	CPEL14	Pagamento de juros	650,756800
01/09/2007	CPEL14	Pagamento de juros	626,194700

Valores por debênture (R\$)

**Posição das Debêntures no Mercado Referentes a 4ª Emissão:**

Em 31/12/07, 60.000 (sessenta mil) debêntures encontravam-se em circulação, ou seja 100% das debêntures emitidas.

**Destinação dos Recursos Captados:**

**Escritura:** Os recursos captados com a distribuição pública das Debêntures serão destinados ao alongamento do perfil da dívida da Emissora, por meio de pagamento de suas obrigações financeiras, bem como ao reforço de seu caixa. Os recursos provenientes da Emissão serão utilizado na liquidação financeira dos seguintes compromissos da Emissora: (i) 1/3 do valor principal das debêntures da 3ª emissão da Emissora, no montante aproximado de R\$ 133,0 milhões, com vencimento em 1º de fevereiro de 2007. As debêntures da 3ª emissão foram emitidas em série única e a sua distribuição pública foi concluída em 9 de maio de 2005, tendo havido subscrição integral dos títulos no valor de R\$ 400 milhões. Sobre as debêntures em referência, incidem juros remuneratórios correspondentes a 115% ao ano da Taxa DI; (ii) valor do principal das debêntures da 2ª emissão da Emissora, no montante aproximado de R\$ 600,0 milhões, com vencimento em 1º de março de 2007. As debêntures da 2ª emissão foram emitidas em três séries e a sua distribuição pública, no valor total de R\$ 500,0 milhões, foi concluída em 9 de maio de 2002. As debêntures da primeira série foram readquiridas pela Emissora em 27 de fevereiro de 2004. A remuneração das debêntures da 2ª série da 2ª emissão é devida com base na variação da Taxa DI, acrescida de 1,5% a.a. e a remuneração das debêntures da 3ª série é devida com base na variação do IGP-M + 13,25% aa.; e (iii) despesas com a Distribuição, no montante aproximado de R\$ 4.300.000,00 (quatro milhões e trezentos mil reais).

Os recursos porventura necessários à complementação dos recursos descritos neste item serão obtidos por meio de empréstimos bancários ou outros financiamentos a serem avaliados e contratados pela Emissora.

**Informação prestada pela Emissora:** os recursos captados com a emissão das debêntures foram destinados (i) ao pagamento de 1/3 do valor principal das debêntures da 3ª emissão da Emissora, cujo vencimento ocorreu em 01/02/2007, no montante de R\$ 133,3 milhões; (ii) a parte do valor principal ds debêntures da 2ª emissão, de R\$ 462,4 milhões, com vencimento em 01/03/2007; e (iii) ao valor das despesas com a distribuição, de R\$ 4,3 milhões, ocorridas em 2006.

DEZEMBRO, 2007



+ 55 21 3385-4565

e-mail: pentagono@pentagonotrustee.com.br

Home Page: www.pentagonotrustee.com.br

**1. Data da Emissão:**

Para todos os fins e efeitos, a data de emissão das Debêntures será 1º de setembro de 2006.

**2. Quantidade de Debêntures e Número de Séries:**

Foram emitidas, no total, 60.000 (sessenta mil) Debêntures, em série única, observada a possibilidade de exercício da Opção das Debêntures Adicionais.

**3. Valor Nominal e Montante:**

O valor nominal unitário das debêntures é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), perfazendo o montante total da emissão em R\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais), na Data de Emissão.

**4. Prazo e Data de Vencimento:**

As Debêntures terão prazo de vencimento de 5 (cinco) anos a contar da Data de Emissão, com vencimento final em 1º de setembro de 2011.

**5. Forma, Tipo e Conversibilidade:**

As Debêntures são de forma nominativa escritural, simples, e não conversíveis em ações.

**6. Espécie:**

As Debêntures são da espécie quirografia.

**7. Distribuição e Negociação:**

As Debêntures foram objeto de distribuição pública, sob regime de garantia firme, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, por meio do SDT, operacionalizado pela CETIP.

As Debêntures foram registradas para distribuição no mercado primário e negociação do mercado secundário, respectivamente, (i) através do SDT - Sistema de Distribuição de Títulos e SND - Sistema Nacional de Debêntures, administrado pela CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, com base nas políticas e diretrizes fixadas pela ANDIMA - Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro, com a distribuição e negociação liquidadas e as Debêntures custodiadas na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, e (ii) através do Sistema BovespaFix, administrado pela Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo, sendo as Debêntures liquidadas e custodiadas na CBLC - Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia.

**8. Remuneração:**

As Debêntures farão jus a uma remuneração que contemplará juros remuneratórios incidentes sobre seu o Valor Nominal Unitário a partir da Data de Emissão. A taxa de juros aplicável às Debêntures será apurada de acordo com processo de coleta de intenções de investimento (bookbuilding) e objeto de deliberação pelo Conselho de Administração da Emissora, estando limitada a 104% (cento e quatro por cento) da acumulação das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI de um dia, Extra Grupo (a “Taxa DI”), expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP (a “Remuneração”). O Valor Nominal Unitário não será atualizado. Esta Escritura será aditada para refletir a efetiva taxa de juros apurada no procedimento de bookbuilding.

**9. Periodicidade de Remuneração:**

Os juros correspondentes aos Períodos de Capitalização serão devidos e pagos semestralmente, sendo o primeiro vencimento em 1º de março de 2007 e, o último, em 1º de setembro de 2011.

**10. Amortização:**

A amortização será efetuada na Data de Vencimento das Debêntures.

**11. Repactuação:**

Não haverá repactuação das Debêntures.

**12. Resgate Antecipado:**

As Debêntures não estarão sujeitas ao resgate antecipado pela Emissora.

**RESUMO DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS (CONTINUAÇÃO)**

**13. Aquisição Facultativa:**

A Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures em circulação no mercado, observado o disposto no parágrafo 2º do artigo 55 da Lei das Sociedades por Ações. As Debêntures adquiridas conforme previsto neste item 4.11. poderão ser canceladas, permanecer em tesouraria da Emissora, ou ser colocadas novamente no mercado, sendo que as Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria, se e quando colocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração e demais condições das demais Debêntures então em circulação.

**14. Opção de debentures Adicionais:**

Nos termos do §2º do artigo 14 da Instrução CVM 400, a quantidade de Debêntures a serem distribuídas nos termos desta Escritura poderá, a critério da Emissora e sem a necessidade de novo pedido ou de modificação dos termos da Oferta, ser aumentada, até 20% (vinte por cento) com relação à quantidade inicialmente requerida (as “Debêntures Adicionais”). As Debêntures Adicionais, se emitidas, serão distribuídas sob o regime de melhores esforços.

**15. Aditamentos:**

**1º Aditamento** - 21/09/06 - Alteração dos itens 2.2 – “Arquivamento na Junta”; 4.2.1 – “Remuneração/ Bookbuilding”; e 4.2.4 - “Cálculo dos juros” da Escritura.

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

## Balanco Patrimonial Consolidado Ativo (x R\$ 1000)

Conta	Descrição da Conta	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2005
1	Ativo Total	12.360.017	11.934.623	10.923.314
1.01	Ativo Circulante	3.162.410	3.013.633	2.470.243
1.01.01	Disponibilidades	1.540.871	1.468.716	1.131.766
1.01.02	Créditos	1.569.344	1.493.473	1.301.887
1.01.02.01	Clientes	1.026.852	966.940	874.010
1.01.02.01.01	Consumidores e Revendedores	1.089.694	1.064.802	945.734
1.01.02.01.02	Prov. p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	-71.592	-111.261	-79.073
1.01.02.01.03	Serviços Exec. para Terceiros, Líquidos	8.750	13.399	7.349
1.01.02.02	Créditos Diversos	542.492	526.533	427.877
1.01.02.02.01	Dividendos a Receber	2.767	2.019	3.665
1.01.02.02.02	Serviços em Curso	51.343	20.038	12.132
1.01.02.02.03	Repasse CRC ao Gov. Estado do Paraná	40.509	35.205	31.803
1.01.02.02.04	Impostos e Contribuições Sociais	155.599	235.084	131.038
1.01.02.02.05	Conta de Compensação da "Parcela A"	67.614	90.048	128.187
1.01.02.02.06	Outros Ativos Regulatórios	17.186	3.408	43.876
1.01.02.02.07	Cauções e Depósitos Vinculados	145.161	103.853	43.746
1.01.02.02.08	Outros Créditos	62.313	36.878	33.430
1.01.03	Estoques	52.195	51.444	36.590
1.01.04	Outros	0	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	9.197.607	8.920.990	8.453.071
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.990.607	1.839.349	2.042.085
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.990.607	1.839.349	2.006.728
1.02.01.01.01	Consumidores e Revendedores	139.125	108.157	104.483
1.02.01.01.02	Prov. p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	-11.469	0	0
1.02.01.01.03	Serviços Executados para Terceiros	7.251	0	0
1.02.01.01.04	Repasse CRC ao Gov. Estado do Paraná	1.209.853	1.158.898	1.150.464
1.02.01.01.05	Impostos e Contribuições Sociais	462.427	382.528	526.506
1.02.01.01.06	Conta de Compensação da "Parcela A"	25.478	12.273	8.559
1.02.01.01.07	Outros Ativos Regulatórios	5.729	0	43.608
1.02.01.01.08	Cauções e Depósitos Vinculados	22.423	24.630	27.041
1.02.01.01.09	Depósitos Judiciais	121.340	140.954	129.491
1.02.01.01.10	Outros Créditos	8.450	11.909	16.576
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	35.357
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	35.357
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	7.207.000	7.081.641	6.410.986
1.02.02.01	Investimentos	256.809	229.953	391.505
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	204.305	210.363	225.212
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	1.791	6.599	11.407
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	141.899
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	50.713	12.991	12.987
1.02.02.02	Imobilizado	6.832.379	6.711.686	5.948.104
1.02.02.03	Intangível	112.585	116.798	66.002
1.02.02.04	Diferido	5.227	23.204	5.375

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (CONTINUAÇÃO)

Balanco Patrimonial Consolidado Passivo (x R\$ 1000)					
Conta	Descrição da Conta	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2005	
2	Passivo Total	12.360.017	11.934.623	10.923.314	
2.01	Passivo Circulante	1.814.627	2.581.370	2.329.364	
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	92.684	90.152	99.253	
2.01.02	Debêntures	171.827	838.355	115.703	
2.01.03	Fornecedores	366.510	392.219	1.162.111	
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	249.460	311.085	381.980	
2.01.05	Dividendos a Pagar	252.362	277.421	114.467	
2.01.06	Provisões	146.119	134.218	108.326	
2.01.06.01	Folha de Pagamento e Prov. Trabalhistas	146.119	134.218	108.326	
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0	
2.01.08	Outros	535.665	537.920	347.524	
2.01.08.01	Benefício Pós-Emprego	42.286	133.635	132.902	
2.01.08.02	Conta de Compensação da "Parcela A"	143.436	110.498	65.664	
2.01.08.03	Outros Passivos Regulatórios	46.476	0	0	
2.01.08.04	Encargos do Consumidor a Recolher	32.722	51.705	17.745	
2.01.08.05	Pesquisa e Desenvolv. e Efic. Energética	185.280	174.316	73.194	
2.01.08.06	Outras Contas a Pagar	85.465	67.766	58.019	
2.02	Passivo Não Circulante	3.077.686	2.771.077	3.028.452	
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.077.094	2.771.077	3.028.452	
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	835.268	604.306	667.740	
2.02.01.02	Debêntures	1.002.674	1.129.230	1.226.525	
2.02.01.03	Provisões	514.270	222.473	408.577	
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	514.270	222.473	408.577	
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0	
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0	
2.02.01.06	Outros	724.882	815.068	725.610	
2.02.01.06.01	Fornecedores	190.394	234.212	176.609	
2.02.01.06.02	Impostos e Contribuições Sociais	32.092	24.083	37.235	
2.02.01.06.03	Benefício Pós-Emprego	454.411	495.759	486.854	
2.02.01.06.04	Conta de Compensação da "Parcela A"	22.330	52.053	24.912	
2.02.01.06.05	Outros Passivos Regulatórios	18.935	0	0	
2.02.01.06.06	Outras Contas a Pagar	6.720	8.961	0	
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	592	0	0	
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	231.527	205.906	78.315	
2.04	Patrimônio Líquido	7.236.177	6.376.270	5.487.183	
2.04.01	Capital Social Realizado	4.460.000	3.875.000	3.480.000	
2.04.02	Reservas de Capital	838.340	817.293	817.293	
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0	
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0	
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0	
2.04.04	Reservas de Lucro	1.937.837	1.683.977	1.189.890	
2.04.04.01	Legal	323.653	268.323	209.821	
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0	
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0	
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0	
2.04.04.05	Retenção de Lucros	1.614.184	1.415.654	980.069	
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0	
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0	
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0	
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0	

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO

## Demonstração do Resultado Consolidado (x R\$ 1000)

Conta	Descrição da Conta	01/01/2007 a 31/12/2007	01/01/2006 a 31/12/2006	01/01/2005 a 31/12/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	7.920.094	7.421.326	6.801.298
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	2.747.680	2.558.481	2.518.189
3.01.02	Suprimento de Energia Elétrica	1.367.595	1.290.976	949.937
3.01.03	Disponibilidade da Rede Elétrica	3.316.963	3.225.414	3.025.690
3.01.04	Receita de Telecomunicações	63.893	58.054	57.075
3.01.05	Distribuição de Gás Canalizado	244.080	227.081	181.382
3.01.06	Outras Receitas Operacionais	179.883	61.320	69.025
3.02	Deduções da Receita Bruta	-2.497.968	-2.532.711	-2.361.687
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	5.422.126	4.888.615	4.439.611
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.140.132	-2.950.681	-2.958.710
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	-1.429.417	-1.439.744	-1.436.330
3.04.02	Encargos de Uso da Rede Elétrica	-514.450	-534.780	-530.798
3.04.03	Pessoal	-463.865	-458.955	-323.367
3.04.04	Planos Previdenciário e Assistencial	14.169	-44.536	-20.790
3.04.05	Material	-50.308	-54.677	-46.585
3.04.06	Matéria-prima Insumos para Prod. Energia	8.954	280.579	-62.070
3.04.07	Gás Natural Insumos para Operação de Gás	-132.726	-177.702	-142.294
3.04.08	Serviços de Terceiros	-161.319	-145.459	-96.374
3.04.09	Depreciação e Amortização	-399.387	-353.047	-307.490
3.04.10	Recuperação de Despesas	44.069	35.210	30.362
3.04.11	Outros Custos	-55.852	-57.570	-22.974
3.05	Resultado Bruto	2.281.994	1.937.934	1.480.901
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	-652.870	-100.711	-753.254
3.06.01	Com Vendas	-31.140	-83.352	-41.594
3.06.02	Gerais e Administrativas	-298.830	-330.736	-397.887
3.06.03	Financeiras	20.243	240.017	-170.568
3.06.03.01	Receitas Financeiras	396.017	729.203	396.279
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-375.774	-489.186	-566.847
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-344.744	79.547	-152.270
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.601	-6.187	9.065
3.07	Resultado Operacional	1.629.124	1.837.223	727.647
3.08	Resultado Não Operacional	-31.109	-22.977	-10.646
3.08.01	Receitas	865	4.845	9.966
3.08.02	Despesas	-31.974	-27.822	-20.612
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.598.015	1.814.246	717.001
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	-536.168	-499.727	-250.267
3.11	IR Diferido	75.853	-57.951	52.067
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	-31.090	-13.888	-16.424
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.106.610	1.242.680	502.377

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO (CONTINUAÇÃO)**

<b>Lucro ou Prejuízo por Ação</b>			
	<b>Último Exercício</b>	<b>Penúltimo Exercício</b>	<b>Antepenúltimo Exercício</b>
	<b>01/01/2007 a 31/12/2007</b>	<b>01/01/2006 a 31/12/2006</b>	<b>01/01/2005 a 31/12/2005</b>
<b>Nº Ações, Ex. Tesouraria (Milhares):</b>	273.655.375	273.655.376.270	273.655.376.270
<b>Lucro por Ação (R\$):</b>	4,04381	0,00454	0,00184
<b>Prejuízo por Ação (R\$):</b>	0	0	0

**DESEMPENHO****Receita Operacional Líquida:**

Em 2007 a Receita Operacional Líquida teve acréscimo de R\$ 533,5 milhões, representando 10,9% de aumento em relação ao exercício de 2006. Tal variação é proveniente do crescimento da:

- Receita de Fornecimento de Energia Elétrica em 7,4%, a qual, apesar do reajuste tarifário negativo de 1,2% em junho deste ano (no ano anterior o reajuste havia sido em média 5,1%), apresentou acréscimo em virtude do aumento de 6,8% no consumo faturado de energia elétrica, atingindo 20.458 GWh;
- Receita de Suprimento de Energia Elétrica em 5,9%, em função, principalmente, do aumento do faturamento de contratos em leilão, essencialmente resultante de novos contratos firmados para o período 2007/2014 e reajustes dos demais contratos vigentes;
- Receita de Disponibilidade da Rede Elétrica em 2,8%, decorrente do aumento do uso do sistema de distribuição, em virtude dos reajustes tarifários autorizados pela Aneel e do acréscimo na quantidade de energia transitada nas linhas da Companhia;
- Receita de Distribuição do Gás Canalizado em 7,5%, decorrente do aumento do faturamento em operações com terceiros;
- Receita de Telecomunicações em 10,1%, decorrente do aumento na prestação de serviços de comunicações de dados, em virtude da entrada em operação de novos clientes e aumento de solicitações de novos serviços (links) pelos clientes já existentes e
- Outras Receitas Operacionais em 193,4%, em função da maior receita auferida de arrendamentos e de aluguéis de R\$ 84,9 milhões, dos quais R\$ 79,1 milhões referem-se à receita de aluguel da planta UEG Araucária para a Petrobrás, e do aumento na receita de serviços prestados de R\$ 33,1 milhões, dos quais R\$ 26,1 milhões referem-se à receita da Copel Geração, e também à Petrobrás, referente aos ajustes na planta UEGA, visando preparação para produção.

As Deduções da Receita refletem decréscimo decorrente da redução dos encargos do consumidor em R\$ 74,0 milhões, devido, principalmente, à queda na Conta de Consumo de Combustível – CCC, e da redução de Cofins e PIS/Pasep em R\$ 39,2 milhões, compensados pelo acréscimo de ICMS incidente sobre a receita no valor de R\$ 79,1 milhões.

**Despesas Operacionais:**

As despesas operacionais atingiram, em 2007, R\$ 3.814,8 milhões contra R\$ 3.285,2 milhões em 2006. A variação verificada foi influenciada, principalmente, por:

- Acréscimo de 13,3% em Despesas de Depreciação e Amortização, proveniente do ingresso de novos ativos no imobilizado em serviço, com destaque para a UEG Araucária, que começou a ser consolidada a partir de junho de 2006 e totalizou neste ano R\$ 49,4 milhões (no ano anterior havia sido de R\$ 26,7 milhões), e, também, para a unidade de Fundão da Elejor, que totalizou R\$ 16,3 milhões (no ano anterior havia sido de R\$ 10,2 milhões);
- Acréscimo de R\$ 14,2 milhões em Despesas de Serviços de Terceiros, em função, principalmente, do aumento de manutenção de linhas e redes, manutenção do sistema elétrico e acesso à comunicação por satélite, compensados pela redução em consultoria técnica, científica e administrativa, serviços de manutenção civil e processamento e transmissão de dados;

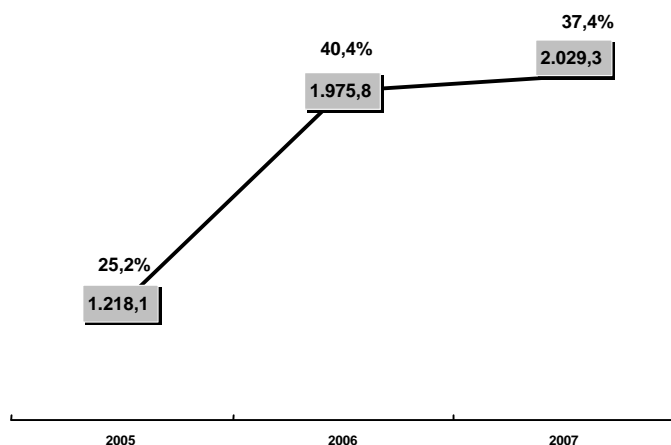
**Despesas Operacionais (Continuação):**

- Aumento de R\$ 323,1 milhões em Provisões e Reversões, composto por Provisões para Contingências de R\$ 246,3 milhões (em 2006, houve reversão em R\$ 146,2 milhões), e pela Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD, que apresentou, em 2007, reversão de R\$ 3,9 milhões (em 2006, a provisão havia sido de R\$ 65,5 milhões), em função, principalmente, do acordo firmado entre a Companhia e o Governo do Estado do Paraná, pelo qual foram renegociadas as faturas de fornecimento de energia elétrica e do programa Luz Fraterna;
- Acréscimo de R\$ 40,9 milhões em Outras Despesas Operacionais, tendo como principais eventos o aumento de R\$ 34,6 milhões na conta de Compensação Financeira para Utilização de Recursos Hídricos - CFURH e R\$ 7,1 milhões em Encargos da Concessão - outorga Aneel; e
- Aumento de R\$ 7,8 milhões em Despesas de Pessoal, que se deve à incorporação de 645 empregados no quadro funcional da Copel e ao reajuste salarial de 5,5% conforme acordo coletivo. Maiores detalhes na Nota Explicativa 31.
- Planos Previdenciário e Assistencial, com decréscimo em virtude dos valores apontados no relatório atuarial para 2007, onde foi verificado ganho atuarial;
- Despesas de Matéria-prima e Insumos para Produção de Energia Elétrica, com decréscimo de 96,8% em razão da contabilização da repactuação da dívida entre Compagas e Petrobrás ocorrida em 2006, evento não recorrente neste ano. Cabe ressaltar que, em setembro de 2007, foi contabilizada a reversão de R\$ 29,9 milhões, referente à provisão para Pasep e Cofins, calculada sobre os efeitos do acordo Petrobrás em maio de 2006. Tal reversão foi baseada na resposta à consulta formulada junto à Receita Federal, a qual se pronunciou oficialmente, julgando indevido o recolhido sobre a reversão na aquisição de gás natural para produção de energia; e
- Gás natural para revenda e insumos para operações com gás, com queda de 25,3% devido ao arrendamento da UEG Araucária, pelo qual a Copel deixou de comprar o gás necessário para operacionalizar a usina termelétrica junto àquela empresa.

Cabe ressaltar que tivemos acréscimo de R\$ 10,6 milhões na conta redutora Recuperação de despesas, em virtude da maior recuperação de encargos de uso do sistema elétrico e maior recuperação em arrecadação de faturas baixadas contra PCLD.

**EBITDA:**

O Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA ou LAJIDA) totalizou R\$ 2,0 bilhões, ultrapassando em 2,7% o apresentado em 2006, sendo que sua margem foi 37,4%, inferior ao ano anterior, de 40,4%.





**Resultado Financeiro:**

O Resultado Financeiro tem como destaques:

- Receitas Financeiras, com decréscimo de R\$ 333,2 milhões em relação a 2006, representado, principalmente, pelo evento apropriado no exercício anterior, que foi a contabilização, naquele ano, de dois eventos não recorrentes: desconto obtido pela renegociação da dívida com a Petrobrás, de R\$ 283,2 milhões, e ganho em operações com derivativos, de R\$ 22,4 milhões. Também contribuiu para esse decréscimo a redução na conta de acréscimos moratórios sobre faturas de energia, por ajuste a valor presente na contabilização destes encargos. Ainda para compensar, a conta de variações monetárias sobre o CRC teve acréscimo, sendo corrigida pelo IGP-DI, que de janeiro a dezembro de 2007 teve variação de 7,9%; e
- Despesas Financeiras, com decréscimo no valor da variação cambial sobre empréstimos em moeda estrangeira, proveniente da valorização do real perante o dólar de 17,1% em 2007 e de 8,7% em 2006; e do Yen, 11,8% em 2007, e 9,5% em 2006, e também do decréscimo de encargos pela quitação das debêntures de 2ª e 3ª séries em fevereiro de 2007.

**Endividamento:**

As dívidas de curto e longo prazo sofreram variações em 2007 em virtude de ingressos de recursos no montante de R\$ 346,5 milhões, sendo R\$ 329,6 milhões referentes às emissões de Notas de Crédito Comercial e Industrial.

Os pagamentos ocorridos no ano totalizaram R\$ 1.122,4 milhões, dos quais R\$ 817,6 milhões em amortização de principal e R\$ 304,8 milhões em encargos. Destes valores, R\$ 717,7 milhões da amortização de principal e R\$ 229,5 milhões de encargos referem-se às debêntures.

**Lucro Líquido:**

Em 2007, a Companhia obteve lucro líquido de R\$ 1.106,6 milhões, sendo 10,9% menor que o obtido no exercício anterior, de R\$ 1.242,7 milhões. Tal resultado proporcionou taxa de rentabilidade do patrimônio líquido de 18,0% (lucro líquido ÷ (patrimônio líquido - lucro líquido)), refletindo decréscimo de 25,4% em relação a 2006.

**Fluxo de Caixa**

Em 2007, o fluxo de caixa operacional gerou R\$ 1.316,0 milhões, apresentando variação positiva de R\$ 355,8 milhões, em relação aos R\$ 960,2 milhões de 2006. Tal acréscimo reflete, basicamente, os ajustes ao lucro líquido, correspondentes às provisões para contingências, pois as mesmas não geraram desembolsos durante o exercício.

As atividades de investimento utilizaram R\$ 480,0 milhões em 2007, já considerando o efeito do ingresso da participação financeira dos consumidores e das vendas de bens do ativo imobilizado, no valor de R\$ 55,2 milhões. Foram aplicados R\$ 535,2 no ativo permanente, sendo R\$ 14,3 milhões em participações societárias, R\$ 516,1 milhões no imobilizado e R\$ 4,8 milhões em ativos intangíveis e diferidos. Em 2006 o montante de investimentos foi de R\$ 1.064,7 milhões, tendo sido, portanto, superior em R\$ 584,7 milhões no ano passado, devido, principalmente, à aquisição do controle da UEG Araucária, pela qual foram desembolsados R\$ 436,6 milhões.

A Copel iniciou suas atividades neste exercício com saldo de caixa de R\$ 1.468,7 milhões, obtendo, no conjunto das atividades, incremento de R\$ 72,2 milhões, encerrando o ano com saldo de R\$ 1.540,9 milhões. Em 2006, o acréscimo foi de R\$ 336,9 milhões. Tais elevações nos níveis de disponibilidade, verificadas consecutivamente, viabilizaram as aplicações de recursos necessárias à continuidade das operações desenvolvidas pela Companhia.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

“Examinamos os balanços patrimoniais, individual (controladora) e consolidado, da Companhia Paranaense de Energia - COPEL e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, individual e consolidada, e das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia Paranaense de Energia – COPEL em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis básicas tomadas em conjunto. As demonstrações individuais e consolidadas do fluxo de caixa e do valor adicionado contidas, respectivamente, nos Anexos I e II, são apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia e controladas, e não são requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis básicas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, tomadas em conjunto”.

**DELIBERAÇÕES TOMADAS EM 2007****RCA – 23/03/07**

Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade de votos, deliberaram sobre: (i) a renúncia do conselheiro Sérgio Botto de Lacerda; (ii) Pagamento de Juros sobre Capital Próprio em substituição aos Dividendos; (iii) o Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativos ao exercício de 2006; (iv) a análise do relatório anual do Comitê de Auditoria; (v) realização dos créditos fiscais; (vi) a Proposta da Diretoria para aumento de capital da Companhia e a conseqüente adequação do “caput” do artigo 4º, de acordo com a prerrogativa prevista no § 1º do artigo 7º, ambos do Estatuto Social da Companhia, em virtude de conversão de ações PNA em PNB a pedido dos acionistas; (vii) aquisição da participação da Wobben Windpower Ind. E Com. Ltda nas Centrais Eólicas do Paraná Ltda; (viii) Substituição do Diretor Superintendente do LACTEC – Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento; (ix) Diretores da Escoelectric Ltda; (x) Administradores e Conselheiros Fiscais das Subsidiárias Integrais; (xi) Substituição do Diretor Técnico do Comitê Administrativo da UEG Araucária Ltda; (xii) Missão e Visão da Copel; (xiii) Sentença do Caso de demissão de Eliane Pereira de Lima.

**DELIBERAÇÕES TOMADAS EM 2007 (CONTINUAÇÃO)****RCA – 14/06/07**

Os membros do Conselho de Administração da Companhia reunidos deliberaram sobre, (i) Aprovação do Relatório 20-F; (ii) Grupamento das ações de emissão da Copel; (iii) Inclusão da Copel no Nível 1 dos segmentos especiais da Bovespa; (iv) Definição da Diretoria do Consórcio Energético Cruzeiro do Sul; (v) Indicação de Diretor Superintendente para a Copel Participações S.A. e de Diretor Presidente para a Centrais Elétricas do Rio Jordão – Elejor; (vi) Indicação de Conselheiros de Administração para a Centrais Elétricas do Rio Jordão – Elejor; (vii) Indicação de membros para os órgãos da Companhia Paranaense de Gás – Compagás; (viii) Indicação de Conselheiros Fiscais para a Sercomtel S.A. – Telecomunicações e Sercomtel Celular S.A.; (ix) Indicação de Conselheiros de Administração para a Sercomtel Telecomunicações S.A. e para a Sercomtel Celular S.A. e de Diretores para a Sercomtel Celular S.A.; (x) Indicação de Conselheiro Fiscal para o Lactec – Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento; (xi) Eleição dos membros do Comitê de Auditoria; (xii) Apresentação sobre o Canal de Comunicação Confidencial; (xiii) Apresentação do Planejamento Estratégico da Companhia; (xiv) Outros assuntos de interesse do CAD/Companhia; (xv) informar sobre a necessidade de se fazer alteração dos Estatutos Sociais das Subsidiárias Integrais.

**RCA – 12/07/07**

Os membros do Conselho de Administração deliberaram por unanimidade (i) aprovar o Relatório 20-F

**RCA – 28/09/07**

Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade de votos, deliberaram sobre: (i) Aquisição da participação da Wobben Windpower Ind. e Com. Ltda. nas Centrais Eólicas do Paraná Ltda.; (ii). Substituição do Diretor Superintendente da Copel Participações S.A.; (iii). Substituição do Diretor Adjunto da Escoelectric Ltda.; (iv). Indicação de Conselheiros e Diretores em Parcerias; (v). Doação de equipamentos hospitalares ao Município de Reserva do Iguaçu; (vi). Contrato de Ajuste de Reservas Matemáticas celebrado entre a Copel, suas Subsidiárias Integrais e a Fundação Copel; (vii). Outros assuntos de interesse do CAD/Companhia; (vii).1. Tarifa para avicultura; (vii).2 Participação da Copel em leilão de pedágio.

**RCA – 02/10/07**

Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade, aprovaram a participação da Copel Empreendimentos Ltda., no lote 7 do Programa de Concessões de Exploração de Rodovias Federais

**RCA – 27/11/07**

Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade, deliberaram sobre (i). Renúncia do Cons. Sérgio Botto de Lacerda; (ii). Aumento do Capital Social da UEG Araucária Ltda.; (iii). Reequilíbrio societário – Carbocampel S.A.; (iv). Aquisição da participação da Tosli Acquisitions B.V. na Itiquira Energética S.A.; (v). Aumento da participação da Copel na Dominó Holdings S.A.; (vi). Administradores da Elejor – Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.; (vii). Planejamento Estratégico da Companhia; (viii). Orçamento da Companhia para o exercício de 2008; (ix). Encaminhar para aprovação em Assembleia Geral das Subsidiárias, a Alteração do Estatuto Social da Copel e das Subsidiárias Integrais Geração, Distribuição e Telecomunicações; (x). Cisão e Extinção da Copel Transmissão S.A. e da Copel Participações S.A.; (xi). Acordo para Participação dos Empregados nos Lucros ou Resultados de 2007; (xii). Agenda de reuniões para 2008; (xiii). Outros assuntos de interesse do CAD – (xiii).1 Primeira alteração do Contrato de Constituição do Consórcio Energético Cruzeiro do Sul - UHE Mauá .

**AGO - 27/04/07**

Os acionistas presentes aprovaram: (i) o Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2006 (ii) a Proposta da Diretoria para a Destinação do Lucro Líquido Verificado no Exercício de 2006, de R\$ 1.242.680286,06 e pagamento de participação referente a integração entre o capital, o trabalho e o incentivo à produtividade; (iii) a Proposta da Diretoria Para Aumento do Capital Social da Companhia mediante a incorporação de reservas de retenção de lucros de 2004 e parcial de 2005 e ajustando-se, conseqüentemente, o “caput” do artigo 4º do Estatuto Social; (iv) Eleição de membros para compor o Conselho de Administração, em virtude do encerramento do mandato; (v) Eleição de membros para compor o Conselho Fiscal, em virtude do encerramento do mandato; (vi) Fixação da remuneração dos Administradores e Conselheiros Fiscais e (vii) homologação dos jornais onde a Companhia fará as publicações ordenadas pela Lei Federal nº 6.404/76.

**DELIBERAÇÕES TOMADAS EM 2007 (CONTINUAÇÃO)****AGE – 02/07/2007**

Os acionistas presentes deliberaram aprovar: (i) o Grupamento da totalidade das ações emitidas pela Companhia e (ii) Adequação do Art. 4º do Estatuto Social, em função do grupamento da totalidade das ações emitidas pela Companhia, representativas de seu capital social; (iii) Adequação da redação do § 1º do Art. 4º do Estatuto Social, em função do grupamento da totalidade das ações emitidas pela Companhia, passando a ser registrado como capital autorizado o limite de 500.000.000 de ações; e Prazo para que os acionistas, a seu livre e exclusivo critério, possam ajustar as suas posições de ações, por espécie e classe, em lotes múltiplos de 1.000, mediante negociação na Bovespa por intermédio da Corretora de Valores de sua preferência.

**ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS:**

- Em AGO realizada em 27/04/2007 (acima), foi aprovada a alteração do caput do artigo 4º do Estatuto Social.
- Em AGE realizada em 02/07/2007 (acima), foi aprovada a adequação do artigo 4º do Estatuto Social e ainda do § 1º do referido artigo.
- Em RCA realizada em 23/03/2007 (acima), foi aprovada a adequação do “caput” do artigo 4º , de acordo com a prerrogativa prevista no § 1º do artigo 7º , ambos do Estatuto Social da Companhia

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

◆ **Fatos Relevantes**

Não houve

◆ **Composição do Capital**

<u>Acionistas</u>	<u>Acções ordinárias</u>	<u>Acções Preferenciais "A"</u>	<u>Acções Preferenciais "B"</u>	<u>Total</u>	<u>%</u>
Estado do Paraná	85.028.598	-	13.639	85.042.237	31,08 %
BNDESPAR	38.298.775	-	27.282.006	65.580.781	23,97 %
ELETRORÁS	1.530.774	-	-	1.530.774	0,56 %
Custódia em Bolsa (Free Float)	19.612.793	125.588	100.811.745	120.550.126	44,04 %
Prefeituras	184.292	14.711	-	199.003	0,08 %
Outros	375.848	258.043	118.563	752.454	0,27 %
<b>TOTAL</b>	<b>145.031.080</b>	<b>398.342</b>	<b>128.225.953</b>	<b>273.655.375</b>	<b>100 %</b>

◆ **Declarações do Agente Fiduciário**

De acordo com o artigo 68, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76:

- Não apuramos a existência de qualquer omissão, erro ou defeito nas informações contidas na escritura de emissão;
- Não temos conhecimento de qualquer inadimplência da Emissora com relação às obrigações que assumiu na escritura de emissão, ou com relação às obrigações que deve divulgar aos debenturistas;
- Não temos, sob nossa administração qualquer bem ou valor relativo a esta emissão;
- Declaramos que não há nenhum conflito de interesses pelo exercício de nossa função;
- Estamos aptos a continuar a exercer as funções de Agente Fiduciário desta Emissão.
- As garantias da presente emissão encontram-se de acordo com o disposto na Cláusula IV, item 4.4 da Escritura de Emissão.

◆ **Do Relatório**

Nosso objetivo é prestar informações acerca da emissão e da companhia EMISSORA, nos termos da Lei nº 6,404/76. Não cabe a nós, recomendar a compra ou a venda de qualquer título emitido pela Emissora. As informações contidas neste relatório são baseadas em informações prestadas pela EMISSORA e/ou disponíveis em qualquer veículo de informação.

As Atas de todas as Assembléias Gerais e/ou Reuniões do Conselho de Administração foram apresentadas em sua forma resumida, contendo apenas as principais deliberações. As Atas em sua forma original encontram-se disponíveis em nossa sede para imediato envio quando solicitado.